

# Mixoma cardíacos: o papel da Ressonância Magnética Cardíaca em seu diagnóstico e caracterização

ID do trabalho: 24353

**Bruno César Queiroz**

*Universidade Federal do Paraná (UFPR)*

**Bruna Loise Mayer**

*Universidade Federal do Paraná (UFPR)*

**Miguel Morita Fernandes da Silva**

*Universidade Federal do Paraná (UFPR)*

**Gustavo Lenci Marques**

*Universidade Federal do Paraná (UFPR)*

**Raphael Déa Cirino**

*Universidade Federal do Paraná (UFPR)*

**Talita Beithum Ribeiro Mialski**

*Universidade Federal do Paraná (UFPR)*

**André Canteri**

*Universidade Federal do Paraná (UFPR)*

**Bruna Ermano**

*Universidade Federal do Paraná (UFPR)*

**Marco Lofrano Alves**

*Universidade Federal do Paraná (UFPR)*

**Tiago Augusto Magalhães**

*Universidade Federal do Paraná (UFPR)*

Mixoma cardíacos: o papel da Ressonância Magnética Cardíaca em seu diagnóstico e caracterização

**Introdução:** Embora raros, os mixomas são os tumores cardíacos primários de maior prevalência. Sua importância reside no diagnóstico diferencial com demais massas intracardíacas, sendo os trombos intracavitários os principais representantes. Neste contexto, a Ressonância Magnética Cardíaca (RMC) assume papel fundamental em sua avaliação.

**Objetivo:** Traçar o perfil clínico-epidemiológico de pacientes com o diagnóstico de mixoma cardíaco definido pela RMC, bem como características estruturais destes tumores, em amostra de pacientes de um serviço público hospitalar da cidade de Curitiba.

**Métodos:** Estudo observacional retrospectivo, com amostra proveniente de banco de dados da divisão de RMC de hospital público da cidade de Curitiba. O levantamento de dados incluiu pacientes encaminhados à RMC por indicação clínica, e dados clínico-epidemiológicos foram coletados.

**Resultados:** No período de 30/09/2021 a 31/03/2024, foram detectados tumores intracardíacos compatíveis com o diagnóstico de mixoma em 7 pacientes (5 mulheres [71%]) dos indivíduos encaminhados à RMC (idade média de 61,2 anos). Em relação às características dos tumores, a localização era majoritariamente em átrio esquerdo (6 casos; 86%), sendo apenas um caso localizado em átrio direito. O tamanho médio do tumor ao diagnóstico foi de 30mm. Dentre estes pacientes, observou-se uma alta prevalência de dilatação atrial esquerda (43%). Nenhum paciente desta série de casos apresentava fibrose miocárdica, porém observou-se disfunção ventricular esquerda leve em 4 pacientes (57%).

**Conclusão:** A RMC possui características que permitem definição precisa dos tumores cardíacos. Em virtude de sua capacidade de caracterização tecidual, é um exame muito importante na avaliação de massas cardíacas compatíveis com mixoma. A presente série de casos trouxe as principais características desta neoplasia quando identificadas pela Ressonância Magnética.

**Palavras-chave**

Mixoma, Ressonância Magnética, Diagnóstico

**Ao submeter este resumo, o autor confirma que todos os coautores concordam e aprovaram a versão final do resumo e que seus dados de nome e instituição são acurados.**

De acordo

**Prêmio Destaque Cardiologia da Mulher - Ao optar por concorrer a este prêmio, o autor confirma que seu tema livre tenha enfoque primário nas doenças cardiovasculares ou cerebrovasculares em mulheres. Isto inclui diferenças entre os sexos neste tópico.**